RESENHA

Ellen Cristine Vivian Mendes Marques

A Interdisciplinaridade E O Trabalho Coletivo: Análise De Um Planejamento Interdisciplinar

Seguindo minha opinião o texto apresenta, uma idéia bem esclarecida de trabalhar interdisciplinarmente e o porquê de ser interdisciplinar, o trabalho relatado teve como proposta partir de um assunto cotidiano (Botânica) que **chamasse a atenção** dos alunos e professores e demonstrar que está interligado a diversas áreas do conhecimento.

Pelo desenvolvimento do trabalho, percebi que houve fazes preparatórias de planejamentos, tais como reuniões e conversas para discussão do andamento do trabalho e momentos para leitura e preparação e a **união** de um grupo com atuantes de diferentes formações. Passando por diversos estágios de identificação entre o grupo, entre as diferenças, encontrando semelhanças e distribuindo tarefas.

Neste trecho: *"A construção narcísica comum (**ser um grupo inovador e estar apoiado num conhecimento novo**) que reuniu e organizou o grupo, facilmente pode ser inferida a partir da própria proposta inicial do projeto, além das falas que circulavam nos primeiros momentos do grupo. Pelo contrário, os pactos denegativos, ou seja, os pontos inquestionáveis que não poderiam ser ameaçados na constituição do grupo, somente podem ser vislumbrados a partir dos eventos sucessivos. Nos parece poder interpretar que **a primazia do conhecimento disciplinar seria o critério de julgamento implícito do sucesso do projeto**, apesar de explicitamente ter sido proposto um projeto interdisciplinar. Como veremos, este conflito latente será a causa de muitas discussões e até **desentendimentos, sobretudo na primeira fase do projeto."*** Percebo que houve dificuldade em trabalhar em grupo e interdisciplinarmente, o que parece ter gerado conflitos que afetaram positivamente o projeto, pois como a preocupação era com o ensino e aprendizagem, os desafios serviam para unir o grupo na busca por solução dos problemas, a fim de permitir o progresso do trabalho.

Como problema comum, foi difícil **dar início ao trabalho**, de enfrentar o diferente, de mudar de posição, vendo a interdisciplinaridade como uma **nova metodologia**: *"Nas primeiras reuniões preparatórias, foi solicitado que as professoras da rede elaborassem um plano de ensino interdisciplinar. Muitas foram as dificuldades encontradas para cumprir a tarefa; a primeira queixa das professoras foi a falta de um modelo preestabelecido, ou seja, como nenhuma orientação foi dada, elas precisavam construir uma metodologia com as concepções anteriores que possuíam sobre a integração de conhecimentos."*

Devido o projeto se dar de forma inovadora e interdisciplinar, as inseguranças foram muitas. Pois por não haver parâmetros indicando o caminho que deveriam tomar, surgia o problema de **como e onde começar**.

Para o inicio, levam o projeto para sala de aula, utilizado como *tema gerador "Natureza original e a natureza transformada".* Nesta faze o grupo começou a se entusiasmar.

O grupo encontra como meio de **adaptação** com a interdisciplinaridade, atuar **no meio do tema escolhido**, "entrar no clima da atividade", visitando o local em que trabalhariam e **viver** o mesmo.

Quando se começa a interagir as atividades com os alunos, uma nova etapa surge, para mim a mais impactante, pois muitas vezes planejamos algo maravilhoso que ao ser aplicado, se torna desagradável e acaba fugindo expectativas. *"Porém, a realidade da escola era outra e isso perturbava muito o grupo. Apesar de propor* ***atividades variadas o resultado aparente não parecia satisfatório.*** *Leituras de textos e discussão de questões sobre meio ambiente, música com análise de sua letra, dinâmicas para formação dos grupos com a ajuda de uma psicóloga, trabalhos em conjunto para classificação dos seres vivos, um filme sobre evolução, não pareciam* ***assegurar que a atenção dos alunos e, consequentemente, a sua participação, fossem garantidas****. A visita à praça com os alunos não teve resultados considerados satisfatórios por todos e foi objeto de discussão nas reuniões seguintes."*

Nos processos de interligar diferentes áreas de estudo, para se encontrar um trabalho interdisciplinar, muitas soluções como **quebra de**

barreiras são propostas para evitar a prevalência demasiada de uma disciplina sobre as outras, **"sufocando"** o processo interdisciplinar, pois assim ficará trancado sob a **direção de um "único" comando**.

Outra barreira, é que em muitas vezes acabamos **ampliando** a quantidade de informações e assuntos para se atender, que perdemos o foco e objetivo a ser trabalhado, ainda mais, tratando-se de estar atuando junto áreas de conhecimentos diferentes que precisam se **encaixar**, o problema é que extrapola- se os encaixes e parte para níveis elevados e distantes do tema escolhido, perdendo a **essência de trabalhar diversos assuntos dentro de um tema**, caindo na armadilha contrária de **trabalhar diversos temas vinculados a vários assuntos.**

O trabalho interdisciplinar causa **confusão** entre os professores e entre os alunos, uma vez que tudo **sempre funcionou** de forma separada sem interligação, fazendo com que todos sejam vítimas de um comodismo. Sendo normal o **impacto** que essa metodologia pode e acaba causando em todos. Isso faz parte do processo de **encarar o diferente e viver o novo**.